

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UEPA NA UREMIA

**Relatoria:** RHAYSA MIRANDA MATIAS DIAS  
Deuzane Soares Vieira

**Autores:** Lorena Tais Teixeira Miranda  
Lorena dos Santos Feitosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A residência multiprofissional em saúde visa estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde, adotando metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar. No Programa são desenvolvidos cursos na modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinada a diferentes profissões da área de saúde que tem como objetivo formar profissionais especialistas na área de concentração, com visão humanista, reflexiva e crítica, capazes de atuar com competência na área específica de formação, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos. Metodologia: O estudo em questão trata-se de um relato de experiência. Objetivo: Construir um relato das experiências de enfermeiras do Programa de Residência Multiprofissional da UEPA com o intuito de enfatizar as virtudes e os desafios do pré-natal de alto risco na Atenção Básica. Resultados e Conclusão: A percepção sobre a ideia de cuidado a essas gestantes foi bem vivenciada nas práticas de saúde no momento das consultas do pré-natal. As ações de prevenção e promoção que são importantes na construção da ideia do cuidado e de integralidade, passaram a ser percebidas como tendo a mesma importância que a prescrição de medicamentos, sendo uma alternativa de maior valor e menor custo. Uma questão fundamental foi o contato com a realidade social dessas gestantes. Assim, pudemos entrar em contato direto com as reais condições biopsicossociais destes, que englobam na sua maioria jovens adolescentes totalmente vulneráveis sem estrutura familiar com envolvimento de drogas ilícitas, com baixa escolaridade, baixa renda familiar, higiene precária, e aspectos como falta de informação referente a atendimentos ambulatoriais, medicamentos, diagnósticos. Pode-se fazer um paralelo com o que é visto no hospital porque neste o indivíduo é visto pela equipe de forma pontual, ao passo que, nesta experiência, pôde-se verificar o contexto social, níveis de informação e acesso aos serviços de saúde, além da percepção dos usuários sobre a sua doença. Foi percebido que os desafios enfrentados pelas enfermeiras na assistência ao pré-natal estão relacionados à estrutura-física, instrumentos de trabalho e organização do sistema ocasionando retardo no tratamento clínico dessas gestantes.